



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 7 - 07/01/2020

Pr. David Pereira

Doutrinas e heresias

Conforme já destacado nestas devocionais, a palavra doutrina significa “ensino”. Vem do latim *doctrina*, cuja forma verbal é *docere*, “ensinar.” Pode ser usada de forma geral ou de forma específica como, por exemplo, doutrina da Igreja, doutrina do Espírito Santo, e outras.

Ainda neste sentido, doutrina segundo o Dicionário da Ilustrado da Bíblia, da editora Vida Nova, doutrina “é o conjunto de crenças sobre Deus, a humanidade, Cristo, a igreja e outros conceitos relacionados, dotados de autoridade e, assim, dignos de aceitação por todos os membros de uma comunidade de fé”. Combatendo as heresias, as falsas religiões e as perseguições do 1º século, necessário se fez estabelecer com clareza os ensinamentos cristãos.

A doutrina dos discípulos da igreja do 1º século declarava que Jesus era o Messias, o Cristo ressuscitado e que a salvação dos pecados se dava por intermédio da fé em seu nome. Esta era a doutrina básica que norteava o conjunto de crenças e princípios da comunidade cristã primeva.

Sendo assim, o apóstolo Paulo, como principal sistematizador da teologia cristã, pôde dar continuidade ao estabelecimento das bases cristãs. Paulo fundava as igrejas em suas viagens missionárias e deixava suas cartas doutrinárias no sentido de fortalecê-las e mantê-las na fé cristã. Desobedecer à doutrina era um grande erro e demonstrava imaturidade na recepção do conteúdo apostólico. A verdadeira doutrina era essencial para a solidificação da obra missionária e eclesial. As bases da fé cristã seriam fincadas mediante o estabelecimento e cumprimento dos mandamentos do Senhor. Não observá-los era grave erro, possibilitando a destruição e enfraquecimento da igreja.

Lado outro, as heresias eram falsas doutrinas ou ensinamentos que negavam os pontos básicos, essenciais à fé cristã. O desafio da igreja cristã era manter-se pura e incontaminada dos conceitos equivocados, não compreendidos da maneira correta. O apóstolo Pedro já alertava a igreja dizendo que haveria falsos doutores que introduziriam heresias de perdição, negando ao Senhor (2 Pedro 2.1).

A igreja sofreu tremendamente com falsos ensinamentos, falsos apóstolos, práticas estranhas e apego ao judaísmo. Muitos movimentos heréticos surgiram no 1º século da cristandade, deixando marcas negativas que persistem até hoje. Podemos citar o gnosticismo, o marcionismo, maniqueísmo, docetismo e tantos outros movimentos que provocavam discórdias, intrigas, divisões e muita carnalidade.

Pedro e Tiago também foram grandes líderes da Igreja de Jerusalém. Mantiveram-se firmes combatendo as influências judaicas que insistiam fazer parte do contexto cristão.

Em 2 Coríntios 11:13, Paulo condenou “falsos apóstolos e obreiros fraudulentos que diziam ser apóstolos de Cristo.



Hoje, ainda lutamos muito combatendo heresias e erros de interpretação. Citando algumas interpretações equivocadas, podemos mencionar: a guarda do sábado - que era devida apenas ao povo da Aliança, um sinal entre Deus e Israel; a circuncisão – que era devida apenas aos judeus e não aos crentes; a ceia do Senhor – que é um “Memorial” e não uma transformação dos elementos de forma literal ou mística; que apenas um determinado grupo denominacional irá entrar no céu ou que as obras salvam, apenas citando algumas.

Que o Senhor Jesus nos ajude a permanecer fiéis e obedientes, perseverando a cada dia em Seus mandamentos.